

Resumo Executivo

Semanal nº 35

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

14 de Setembro de 2026

Referência: 06/09/26 a 12/09/26 em relação a agosto/26



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Observou-se alta dos preços na maior parte das Ceasas que integram o acompanhamento diário de preços do Prohort, na semana em análise, em comparação com a média registrada em agosto. As chuvas em algumas regiões produtoras reduziram o ritmo de colheita e, consequentemente, a oferta encaminhada aos mercados atacadistas. Em MG, a oferta, que já apresentava trajetória de redução ao longo de agosto, parece manter esse movimento no início de setembro, contribuindo para a pressão alista sobre os preços. Cenário semelhante é observado em Goiás e na Bahia, que registraram redução dos envios aos mercados em agosto e, aparentemente, mantêm esse comportamento neste início de setembro. Destaques: CeasaMinas – Belo Horizonte (+38,9%), Ceasa/SP – Campinas (+41,3%), Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (+55,0%).



Cebola

As chuvas registradas nas regiões produtoras reduziram a oferta do produto, favorecendo a valorização das cotações na semana em análise. Segundo dados do Cepea/Esalq, os preços recebidos pelos produtores apresentaram elevação de 4,8% no Triângulo Mineiro e de 8,7% em Cristalina/GO, em comparação com a semana anterior. Esse movimento de valorização também foi observado no mercado atacadista, com aumentos expressivos em diferentes regiões do país. No Centro-Oeste, a Ceasa/DF – Brasília registrou elevação de 39,7% em relação à média de agosto. No estado de São Paulo, a alta foi de 28,2% na Ceagesp – São Paulo e de 32,0% na Ceasa/SP – Campinas. No Nordeste, também predominou o movimento de alta, a exemplo da Ceasa/PE – Recife, onde a cotação avançou 15,2%.



Laranja

As cotações no mercado da laranja registraram estabilidade na maioria das Ceasas. A elevação da colheita da variedade pera no cinturão citrícola tem ocorrido de forma progressiva, com a oferta de laranjas precoces finalizada. Como a indústria está operando com capacidade ainda crescente, sem pressão sobre a oferta, os preços pagos aos produtores se estabilizaram e tendem a assim permanecer nas próximas semanas. Além disso, após semanas em que os preços estiveram muito baixos, com o leve aumento da demanda e da qualidade de alguns lotes de laranja, as cotações aumentaram em algumas Ceasas. Tendo em vista esse cenário, com oferta tendendo a se equilibrar com a demanda, as cotações devem ficar estáveis ou oscilar minimamente, para cima ou para baixo, nas próximas semanas. Destaque para queda na Ceagesp – São José dos Campos (-17,09%), Ceasa/BA – Salvador (-17,81%), além de elevação na Ceasa/DF – Brasília (5,88%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (6,38%).



Melancia

As cotações apresentaram quedas na maioria das Ceasas analisadas, quadro que decorreu da boa oferta nacional, junto à demanda aquecida em alguns centros consumidores por causa do calor. A principal região abastecedora da fruta no período, Uruana/GO, tem registrado produção crescente (embora em semanas anteriores algumas chuvas atrasaram a colheita), assim como regiões tocantinenses como Formoso do Araguaia, com frutas dotadas de boa qualidade. Nessas regiões, o pico de produção se dará entre setembro e outubro, o que junto ao aumento da produção em Uruana/GO, impactará no aumento da oferta nacional e na queda de preços. Já em outras regiões produtoras, como São Paulo e Bahia, o plantio está avançado, notadamente na Bahia. Destaque para a queda na Ceagesp – São Paulo (-32,42%), Ceasa/RS – Caxias do Sul (-29,77%), Ceasa/SP – Campinas (-22,94%) e Ceasa/CE – Fortaleza (-31,71%).



Tomate

Permanece a tendência a alta nos preços do tomate em setembro. Esse aumento foi iniciado na segunda metade de agosto na maioria das Ceasas do País. Por exemplo, no dia 19/08 na Ceasaminas – Belo Horizonte o tomate era cotado a R\$ 3,00 o quilo e na última cotação disponível ele estava a R\$ 8,50. Na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro o movimento é idêntico. No dia 17/08 ele custava R\$ 2,78 o quilo e na semana em análise ele chegou a ser vendido a R\$ 7,78 o quilo. O cenário do abastecimento é o mesmo desde agosto, ou seja, oferta em queda, elevando os preços. Esgotamento de áreas em ponto de colheita, maturação mais lenta com temperaturas amenas ou mesmo frias em algumas regiões, sobretudo a noite, seguram a oferta. Com preços mais elevados começa a aparecer no mercado tomates verdes.

Resumo Executivo

Semanal nº 35

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

14 de Setembro de 2026

Referência: 06/09/26 a 12/09/26 em relação a agosto/26

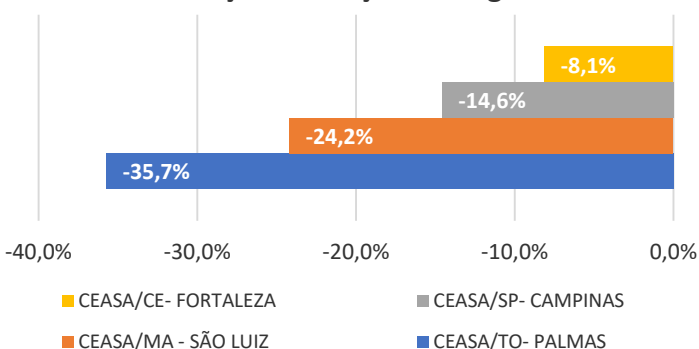


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

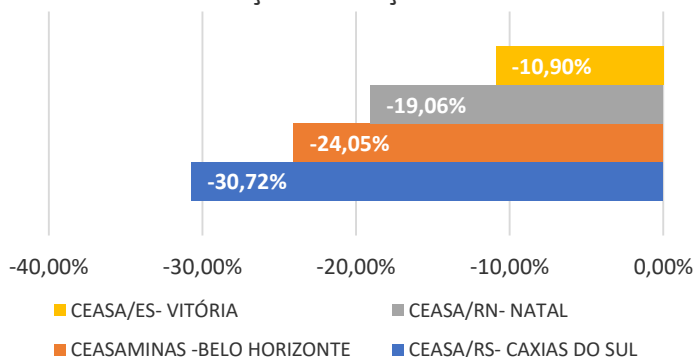


Preços em baixa

Variação de Preços - Manga

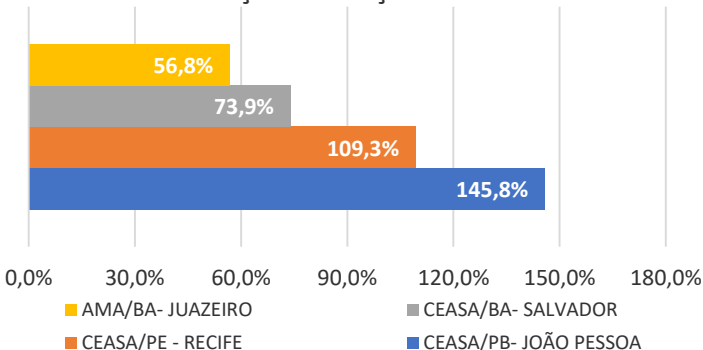


Variação de Preços - Cenoura

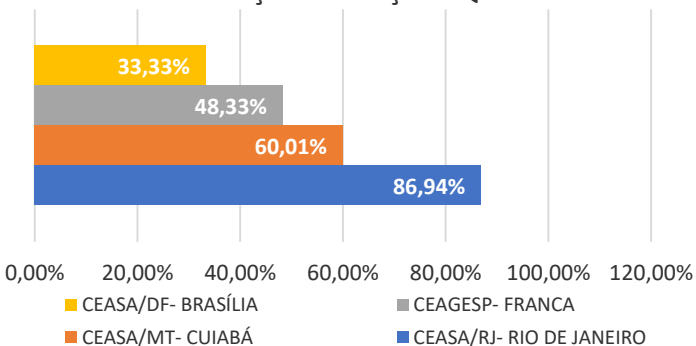


Preços em alta

Variação de Preços - Limão Tahiti



Variação de Preços - Quiabo



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 28 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - FRANCA, CEAGESP - PRES. PRUDENTE, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASA/TO - PALMAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE